

### 423 AVALIAÇÃO DO CICLO ESTRAL EM RATAS SUBMETIDAS A OOFORECTOMIA E AUTOTRANSPLANTE DE OVÁRIOS.

A. Alderete, C. Braga, M. Brunstein, A. Cardoso, C. Nicoletti, N. Paczko, D. Souza, F. Wilhelms, O. Corleta. (Dept. de Cirurgia, FAMED-UFRGS) •

Em mulheres perimenopáusicas submetidas à cirurgia pélvica está indicada a ooforectomia profilática dada a dificuldade em diagnosticar neoplasias ovarianas. A ooforectomia leva a uma redução dos níveis circulantes dos hormônios esteróides ocasionando alterações tróficas nos órgãos estrogênio dependentes, osteoporose e aumento no risco de doenças cardiovasculares. Para facilitar a propedêutica ovariana, este trabalho objetiva desenvolver um modelo experimental de ooforectomia e autotransplante em ratas e avaliar sua repercussão no ciclo estral. Foram utilizadas ratas Wistar distribuídas em 4 grupos: autotransplante de ovário íntegro, autotransplante de ovários em fatias, ooforectomia sem autotransplante e grupo controle (apenas incisão cirúrgica). Os resultados foram avaliados 3 semanas após o reimplante por citologia vaginal, peso uterino e histopatologia do ovário reimplantado. Nas ooforectomizadas não houve produção de estrogênio, no grupo controle esta ocorreu em todas as ratas. O peso uterino nas ratas ooforectomizadas foi significativamente inferior ao do grupo controle, nas ratas autotransplantadas (ovários íntegros e em fatias) o peso do útero assemelha-se ao do grupo controle. Nas condições experimentais deste estudo, as ratas submetidas a autotransplante de ovários apresentaram recuperação da função endócrina ovariana.